



CRISTIANISMO PARA INICIANTE

UM CURSO SOBRE OS FUNDAMENTOS DA FÉ CRISTÃ

INTRODUÇÃO

A nossa conversão normalmente é um momento de grandes emoções que envolve a todo nosso ser de forma profunda. O coração é convertido ao receber Jesus, somos regenerados pelo Espírito Santo de Deus que vem fazer de nós morada. É um momento de transformação tão impactante que o apóstolo Paulo nos chama de uma nova criatura (2 Cor.5: 17).

E depois desta conversão? Precisamos aprender mais sobre este Jesus que nos trouxe a salvação, precisamos caminhar com Ele e para isto, precisamos ler a Bíblia, que é a Palavra revelada de Deus, porque *'Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para corrigir, para instruir em justiça'* (2 Timóteo 3:16). Quem quer andar com Jesus precisa ser ensinado e para este fim, serve a Bíblia. A nossa conversão é apenas o primeiro passo na nossa caminhada com Jesus.

Este curso, Cristianismo para iniciantes foi criado para ensinar os princípios básicos da nossa fé, para facilitar a nossa participação e integração na Igreja, para que, ao participar nos cultos já teremos uma noção básica dos conceitos usados em nosso dia-a-dia. A Igreja tem costumes que as vezes são difíceis de entender, mas que foram instituídos pela Bíblia, como, por exemplo, santa ceia, dizimo e oferta, ministérios dentro da Igreja e outros. Além disto novos convertidos tem perguntas que precisam de respostas, como, por exemplo:

- o que significa quando dizemos que a Bíblia é a Palavra de Deus?
- Porquê e como orar?
- Porque as vezes eu ouço pastores e outros membros da igreja falarem em línguas estranhas?
- Porque chamam a Igreja de Corpo?
- Me falaram que Jesus, Pai e o Espírito Santo são Um único Deus, mas como?

Neste curso queremos juntos procurar as respostas destas perguntas na Bíblia em 15 lições, para que, como Jesus na época, possamos crescer *'...em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens'*. (Lucas 2:52)

ÍNDICE

- 1 O que é a Bíblia?
- 2 Quem é Jesus e o que Ele fez por mim?
- 3 Quem é o Pai de Jesus Cristo e porque preciso conhecê-lo?
- 4 Quem é o Espírito Santo?
- 5 Fé, o que é e como saber se eu tenho o suficiente?
- 6 Orar, como e porquê?
- 7 Os dons do Espírito Santo
- 8 A Igreja – o Corpo de Cristo
- 9 Qual é a diferença entre Israel e a Igreja?
- 10 Dizimo e oferta, algo para mim?
- 11 A Santa Ceia
- 12 Cura e milagre na Igreja
- 13 Ministérios na Igreja e o meu ministério
- 14 Chamados para sermos santos
- 15 A volta de Jesus

I. O QUE É A BÍBLIA

Alguém já chamou a Bíblia Sagrada de “a biblioteca divina” e não sem razão. Embora vejamos a Bíblia como um livro, ela é constituída de sessenta e seis livros distintos. Esses livros, começando do Gênesis até o Apocalipse, estão divididos em duas partes principais. A primeira parte é chamada de antigo testamento e contém trinta e nove livros, a segunda parte é chamada de novo testamento e contém vinte e sete livros. Nas primeiras páginas da maioria das Bíblias, há um índice que mostra os nomes dos livros e o número das páginas em que cada um se inicia. Do ponto de vista humano a Bíblia é a história – a história divina e foi escrita por não menos que trinta e seis autores num período de aproximadamente mil e seiscentos anos onde alguns eram reis, escravos em tempo de guerra de paz, sob perseguição, em período de alegria. Porém, o mais relevante é saber que esses homens estavam sob o direto controle do Senhor, isso torna a Bíblia um livro inspirado por Deus, que os guiou ao escrever cada palavra. Isto é o que chamamos de inspiração. Os seguintes versos das Escrituras claramente mostram que a Bíblia foi inspirada pelo Eterno. “Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos, falaram inspirados pelo Espírito Santo.” 2 Pedro 1:21. “Toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, redarguir, corrigir, instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído em toda a boa obra.” 2 Timóteo 3: 16-17. A Bíblia é a palavra de Deus embora alguns possam até dizer que ela contenha a palavra de Deus. Isso implicaria dizer que algumas partes são inspiradas e outras não. Quem poderia afirmar quais partes são inspiradas e quais não são? Depois de muitos anos de pesquisa e estudo, estamos convencidos que não há explicação humana para esse livro. Essa decisão não cabe às opiniões humanas mas como vemos no Salmo 119: 89, “Para sempre, ó Senhor, a tua palavra permanece no céu.” Outro ponto importante a ser lembrado é que a Bíblia é a única revelação escrita dada por Deus ao homem. Na Bíblia, Deus nos adverte três vezes quanto a acrescentar ou remover algo da Escritura e a última vez está em Apocalipse 22:18-19. Embora a Bíblia contenha sessenta e seis livros, ela tem um assunto central. Cristo é o grande assunto da Bíblia. O antigo testamento possui muitas previsões ou profecias a respeito de Cristo. O novo testamento nos fala de sua vinda como salvador. Cristo está oculto no antigo testamento e revelado no novo testamento. Também fala de sua morte, sepultamento e ascensão aos céus. Termina revelando os eventos futuros que acontecerão no planeta terra. Jesus Cristo reinará na terra por 1000 anos. Então, haverá um julgamento final chamado “O juízo do grande trono branco”. Finalmente, “um novo céu e uma nova terra” serão estabelecidos. A Bíblia nos apresenta no plano das eras, desde a criação até a nova criação. Apocalipse 21e 22. A Bíblia é o registro desse mundo, desde seu princípio temporal (criação) até seu final no futuro. Gênesis nos conta como o mundo foi criado, a entrada do pecado, o dilúvio e o princípio da nação de Israel. De Êxodo a Ester temos a história de Israel até 400 anos antes do nascimento de Cristo. Os livros de Jó e Cantares de Salomão contêm lindas poesias e sabedoria. O resto do antigo testamento, de Isaías a Malaquias, é profético; isto é, esses livros contêm mensagens do Deus de Israel com relação ao presente e ao seu destino futuro. O novo

testamento começa com os quatro evangelhos que apresentam a vida de Nosso Senhor Jesus Cristo. Os atos dos apóstolos, contam a história do cristianismo em sua infância. Revela o início da igreja e testemunhos pessoais de encontros com o evangelho de Jesus Cristo incluindo a conversão do grande apóstolo Paulo. De Romanos a Judas, temos cartas para as igrejas e indivíduos, grandes verdades da fé cristã e instruções práticas relativas à vida cristã. O apocalipse nos permite olhar um pouquinho no futuro, para eventos que acontecerão nos céus, na terra e no inferno.

2 – Quem é Jesus e o que Ele fez por mim

O ser humano de todas as criaturas feitas por Deus estão em um estado de depravação total, manchado pelo pecado, corrompido, degenerado, tudo que faz é reprovado por Deus seu criador, o relacionamento do ser humano e Deus está longe de dar certo por conta do estado que se encontra a espécie humana; tudo começou lá no éden onde o homem Adão e a mulher Eva foram colocados para estarem com Deus, mas a serpente de todos os animais selváticos era o mais astuto, enganou a mulher (Eva) levando está a usufruir daquilo que estava vetado ao ser humano o fruto da árvore que estava no meio do jardim. O pecado separou o ser humano do convívio com Deus, levando – o a morte espiritual, morto por suas escolhas. Durante todo este tempo buscou o senhor a estar próximo da espécie humana, chegou a escolher um povo para ser chamado seu, os israelitas, estes foram escravos no Egito por quatrocentos anos, peregrinaram pelo o deserto por quarenta anos, até que por fim tornaram – se nação onde recebera o nome de seu patriarca Israel.

A nação de Israel fora governado por reis começado por Saul, Davi e por fim Salomão; logo após a morte do último rei da nação unificada, Israel se dividiu formando o reino do Norte e o reino do Sul, sendo o reino do norte Israel e o reino do sul Judá. Com a nação do senhor dividida logo foi conquistada pelos impérios que se levantaram em sua volta. Deus estava preparando a história para trazer seu filho Jesus, onde este promoveria um ruptura sem precedentes no tempo e espaço e cumprir seu proposito desde lá do Éden quando prometera que o descendente da mulher venceria a serpente, **Gênesis 3,15**. Jesus era aquele que era esperado por todos que não haviam se esquecido da promessa de Deus que enviaria um salvador, como disse o profeta Isaias: *O espírito do Senhor DEUS está sobre mim; porque o SENHOR me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos; A apreçoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes; a ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê glória em vez de cinza, óleo de gozo em vez de tristeza, vestes de louvor em vez de espírito angustiado, a fim de que se chamem árvores de justiça, plantações do Senhor, para que ele seja glorificado. Isaías 61:1-3*. Jesus era aquele que disse o apóstolo João. *“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.” João 1:1-5*

Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo. Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome; Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. João 1:9-13

Com o testemunho do apóstolo João podemos entender que Jesus é o nosso salvador aquele que nos dá paz com Deus, sem ele não podemos ter acesso ao pai pois ele está no pai e o pai está nele, portanto se eu estiver em comunhão com Jesus estarei também em comunhão com o pai. Disse Jesus: *Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim. João 14:6.* Jesus, *Ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o reino do seu Filho amado, em quem temos a plena redenção por meio do seu sangue, isto é, o perdão de todos os pecados. Colossenses 1: 13-14.* E disse mais; *O que é nascido da carne é carne; mas o que nasce do Espírito é espírito. Não te surpreendas pelo fato de Eu te haver dito: ‘deveis nascer de novo. João 3: 6-7.* O senhor nos tornou filhos dele por intermédio de Jesus Cristo, e cumpriu sua promessa que lá em Gênesis havia anunciado.

3 – Quem é o Pai de Jesus Cristo e porque preciso conhecê-lo

No antigo testamento Deus se manifestava apenas aos sacerdotes, profetas e reis, não havia esta distinção pai, filho, espírito santo, ele era “Elohim” o Senhor dono de tudo e de todos, mas no novo testamento, Deus é um deus de perto e não de longe onde podemos percebê-lo nas suas mais peculiares características. Como pai, revela – se já no início do ministério de Jesus; E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre Ele. Em seguida, uma voz dos céus disse: “Este é meu Filho amado, em quem muito me agrado”. **Mateus 3:16-17**, Jesus é o filho de Deus, dito do próprio Pai que está no céu. Novo Testamento é o início da revelação de quem é o pai, pela primeira vez ocorre no texto que retrata o batismo de Jesus. Proclamarei o decreto do SENHOR. Ele me disse: “*Tu és meu Filho; Eu hoje te gerei. Salmo 2:7*, o salmista não está escrevendo a respeito dele e sim do filho de Deus, porque nós não fomos gerados e sim criados (**formados**) de acordo com o texto do antigo testamento, e formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida e o homem foi feito alma vivente. **Gênesis 2:7**. Portanto o texto está profetizando a respeito de Jesus, de acordo com **Mateus 3:17** que diz “este é meu filho amado...”. O filho é que revela o pai, “*Deus nunca foi visto por ninguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou*”. **Jo.1:18**. No entanto, para entendermos quem é o pai de Jesus o Deus eterno que se fez senhor de tudo e de todos em uma época distante e que agora, por meio de seu filho é um pai de perto e temos paz com ele e conhecê-lo é preciso nascermos de novo conforme está escrito em **Jo:3 – 1 a 17**. “*E havia entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus. Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele. Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Disse-lhe Nicodemos: Como pode*

um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de te ter dito: *Necessário vos é nascer de novo. O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito. Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode ser isso? Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre de Israel, e não sabes isto? Na verdade, na verdade te digo que nós dizemos o que sabemos, e testificamos o que vimos; e não aceitais o nosso testemunho. Se vos falei de coisas terrestres, e não crestes, como creereis, se vos falar das celestiais? Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu. E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado; Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.*"

Se conhecemos o pai certamente sabemos quem é o filho: *Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim. Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto. Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras. Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras. João 14:6 – 11*

Tudo se resume em comunhão e vida eterna quando você conhece o filho, conhece também o pai, pois os dois são um só porque não desentendimento neste, é unidade perfeita e somos convidados a estarmos unidos com eles.

4 – Quem é o Espírito Santo

O próprio nome que a ele se refere, revela sua posição em relação ao pai e o filho, espírito santo de Deus, é que a tudo quanto se faz presente, santifica. Foi nos revelado também por meio de Jesus, e podemos afirmar ao lermos; **João 14:16 – 17.** *"Se vocês me amam, guardareis os meus mandamentos. "E eu rogarei ao Pai e Ele vos dará outro Consolador, para estar com vocês para sempre, o Espírito da Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque ele habita em vocês e estará convosco. "Antes Deus era Deus, mas agora é pai, filho e espírito santo. Por que habita no meio de nós e o seu ungido Jesus o revelou a nos que cremos que foi enviado para nos resgatar. O Espírito Santo de Deus, quando Jesus foi recebido ao céus ele foi enviado para estar no meio de nós e testificar a obra salvadora do filho de Deus, fazendo os discípulos lembrar de todas coisas, mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito. João 14:26*

Ele é quem nos capacita de poder, para cumprir nosso chamado, “A vós não vos compete saber os tempos ou as épocas, que o Pai reservou à sua própria autoridade. Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samária, e até os confins da terra...” **Atos 1:7,8**

O espírito santo de Deus nos tornara melhores, pois está escrito: “E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos mancebos terão visões, os vossos anciãos terão sonhos;” **Atos 2:17**. Portanto o Espírito Santo é o nosso consolador é o que nos dá a mente de Deus que nos faz melhores naquilo somos chamados a fazer, ele é que nos dá poder para servimos o nosso pai e cumprir seu proposito na obra salvífica, que se deu início desde o dia que o homem Adão pecou contra o nosso senhor levando-nos a estar na condição de pecadores caídos e destituído de Deus.

5 - Fé, o que é, e como saber se eu tenho o suficiente

Para entender se tenho fé preciso entender que fé em Deus é bem diferente do que ter fé pela fé, como fé em mim mesmo, esta não pode me salvar e nem me dar um bom relacionamento com Deus. O autor de Hebreus uma epistola do Novo Testamento escreveu de acordo com a fé que preciso ter para receber o que espero em **Hebreus 11:1**, *Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem*. O autor escreve mais ainda dizendo que a fé produz frutos para alcançar aquilo que é sobrenatural em Deus, *Porque por ela os antigos alcançaram testemunho*. **Hebreus 11:2**, a fé é responsável por alcançarmos as promessas de Deus em nossas vidas, esta fé produz frutos para benefício de Cristo Jesus, é também responsável por produzir furtos para vida eterna. Como saber se tenho fé suficiente? “Portanto nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta, Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.” **Hebreus 12:1,2**, o autor de Hebreus escreve que a fé que temos para ser salvos é produzida pelo senhor Jesus, pois ele quando firmada nele e focada, produz em nós perseverança, vontade, força, para chegar em lugares antes nunca atingido sem ele, então como ter fé suficiente para andar com senhor, olhando sempre para ele, por isso Pedro andou sobre as águas pois fitou seus olhos nele; “...Jesus, porém, lhes falou logo, dizendo: Tende bom ânimo, sou eu, não temais. E respondeu-lhe Pedro, e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas. E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus.” **Mateus 14:27-29**, então podemos entender que para viver uma vida de fé em cristo é preciso fitar nele os olhos, para não afundarmos. Portanto como saber se tenho fé o suficiente, só não tiramos nossos olhos de senhor Jesus!

6 – Orar, como e porque

O que é orar? É proferir oração, dentro do pensamento religioso é pedir com insistência, implorar, pedir. Como e porque orar, “Ó tu que ouves as orações, a ti virá toda a carne.”

Salmos 65:2, orar com fé a Deus sabendo que ele é capaz de nos atender, pois ele ouve nossas orações, orar de acordo com a vontade dele em Cristo Jesus, pois ensinou aos seus discípulos a mesma prioridade, instruindo-os a orar, “Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu” (**Mateus 6:9-10**). Nossa oração em princípio deve ser de sintonia com a vontade de Deus, e não com nossas vontades, porque como está escrito na epístola de Thiago; “...Cobiçais, e nada tendes; matais, e sois invejosos, e nada podeis alcançar; combateis e guerreais, e nada tendes, porque não pedis. Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.” **Tiago 4:2,3**

Muitas vezes oramos pedido apenas por aquilo que sacie nos anseios e desejos. Por isso precisamos conhecer a palavra de Deus, pois está nos alimenta a fé e o entendimento de Deus. Nos dias atuais temos feito orações de acordo com o modelo de sociedade em que vivemos, capitalista, oramos para comprar um carro, uma casa, fazer uma viagem, que são coisas que fazem parte de uma vida comum, pois quando temos discernimento, não precisamos ficar orando pelo óbvio, podemos sim apresentar a Deus nossos anseios, aquilo que nos cerca, para agirmos com destreza e sabedoria, diante do mundo, o próprio Jesus nos orienta a isso quando mostra que a pessoa que resolve segui-lo tem de ser consciente de que isto que deseja, pois ele compara este a pessoa insensata a alguém que não se prepara para entrar em uma guerra; “...Ou qual é o rei que, estando para guerrear com outro rei, não se senta primeiro para considerar se com dez mil homens poderá enfrentar o que vem contra ele com vinte mil? De outra maneira, quando o outro ainda está longe, envia-lhe embaixadores para tratar da paz. Assim, pois, qualquer um de vós que não renuncia a tudo o que possui não pode ser meu discípulo.” **Lucas 14:31-33**

Assim também deve ser nosso proceder em relação a oração, e as coisa que desejamos. Portanto devemos viver de forma que nossas orações seja a complementação de uma vida com discernimento. Como escreveu o apóstolo Paulo ore sem cessar, mais viva também intensamente para com o Senhor Deus e pai.

7 - Os dons do Espírito Santo

“Estando com eles, ordenou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual {disse ele} de mim ouvistes. Porque, na verdade, João batizou em água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias. Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntavam-lhe, dizendo: Senhor, é nesse tempo que restauras o reino a Israel? Respondeu-lhes: A vós não vos compete saber os tempos ou as épocas, que o Pai reservou à sua própria autoridade. Mas receberéis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samária, e até os confins da terra. Tendo ele dito estas coisas, foi levado para cima, enquanto eles olhavam, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos.” **Atos 1:4-9**

O texto Bíblico de atos dos apóstolos descreve como poderíamos ser capazes de fazer tudo que o senhor ordenou, logo que ele fosse recebido nos céus. Jesus ordenou aos discípulos que não se ausentassem de Jerusalém até fossem revertidos com o Espírito de Santo. A que se refere, batismo com o espírito; De acordo com o Novo Testamento, o batismo no Espírito Santo é uma experiência enviada por Jesus Cristo. Como registrado no Evangelho de Lucas, Jesus o descreveu como sendo "a promessa do Pai", através do qual os crentes em Cristo receberiam o "poder do alto." A palavra que traduz poder aqui e dunamis ou dynamis (em grego antigo, δυναμις, 'poder', 'força') tem o sentido de energia constante. É a raiz das palavras "dinâmica", "dinamite" e "dínamo". Portanto receberéis dinamismo, coragem, garra, constante para testemunhar a Cristo a todo custo. No livro de Atos dos Apóstolos, capítulo 1:4-9, Jesus mostra que o espírito seria responsável por nos dar dinamismo, para anunciar a Jesus e testemunhar com intrepidez. Quanto aos dons; *“Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. Vós bem sabeis que éreis gentios, levados aos ídolos mudos, conforme éreis guiados. Portanto, vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: Jesus é anátema, e ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo. Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil. Porque a um pelo Espírito é dada a **palavra da sabedoria**; e a outro, pelo mesmo Espírito, a **palavra da ciência**; E a outro, pelo mesmo Espírito, **a fé**; e a outro, pelo mesmo Espírito, os **dons de curar**; E a outro a operação de maravilhas; e a outro a profecia; e a outro **o dom de discernir os espíritos**; e a outro **a variedade de línguas**; e a outro **a interpretação das línguas**. Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.”* **1 Coríntios 12:1-11**

De acordo com Paulo em I Co.12: 1-11 os dons do Espírito Santo são; palavra da sabedoria, palavra da ciência, a fé, dons de curar, dom de discernir os espíritos, a variedade de línguas, a interpretação das línguas, estes dons são para edificação da igreja e ainda os dons ministeriais que de acordo com o apóstolo são: *“Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular. E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente **apóstolos**, em segundo lugar **profetas**, em terceiro **doutores**, depois **milagres**, depois **dons de curar**, **socorros**, **governos**, **variedades de línguas**.”* **1 Coríntios 12:27,28**

O texto bíblico mostra que Deus na pessoa do senhor Jesus chamou sua igreja e a capacitou com poder para testemunhar dele e nos dou-o dons e talentos especiais, para nos mover como igreja e atender as prioridades como corpo de Cristo.

O dons não nascem de nossas habilidades, mas vem de Deus, dons são condições maravilhosas para servir a Deus e testificar que está conosco, os dons ministeriais são dons especiais onde os dotados deste, cuidam no serviço da vida cristã de forma direta a atender aquilo que Deus espera de nós (**Cuidarmos uns dos outros**). Portanto os dons doados de Deus a nós como igreja tem um papel especial de nos tornar mais prestativos no reino de Deus aqui na terra. Lembrando que estes dons não nos torna melhores que os outros irmão em Cristo e sim aptos a não só testemunha com poder, mas servir com poder.

8 - A Igreja – o Corpo de Cristo

A palavra portuguesa igreja deriva do grego ekklesia que significa 'assembleia' e indica o conjunto de pessoas que foram resgatadas do presente século mal e transportadas para o reino do Filho de Deus. Naturalmente este termo indica tanto a Igreja universal que compreende os resgatados de toda a tribo, língua, povo e nação; como a Igreja local como a de uma cidade ou país que compreende os resgatados presentes só naquela cidade ou país **(o que não exclui que da Igreja daquele lugar façam parte pessoas de diversas etnias e raças)**. A Igreja universal portanto é composta por muitas igrejas locais. A igreja local aquela constituída hoje por um rotulo denominacional, tais como Assembleia de Deus, Igreja Batista, Presbiteriana entre outras. Nasce como instituição por ocasião do império de Constantino, mas já existia antes deste, não como instituição foi chamada de inúmeras formas; os do caminho, cristãos, Essa questão, porém, não tem a menor importância para o fato que estamos demonstrando aqui, Constantino concedeu total liberdade de culto aos cristãos a partir do ano 313, com o chamado Édito de Milão o povo do livro e assim se segue suas várias forma de representações, como Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR) Nesse tempo, o Papa era Melcíades, 32º Sumo Pontífice da Igreja depois de Pedro. Assim, não há como se afirmar que Constantino seja o fundador da Igreja de Cristo, que desde o início sempre foi Católica **(que quer dizer 'universal', isto é, não restrita a um grupo escolhido, mas aberta a todos os povos e nações)** desde o tempo dos apóstolos; ele apenas deu liberdade aos cristãos, que obviamente já existiam desde o século I, acabando com mais de dois séculos e meio de perseguição e martírios. Ainda temos hoje também fora da igreja católica a instituição que já foi chamada de protestante e hoje se auto denomina evangélica, foi fundada por Martin Lutero no ano de 1514, frente a um protesto contra as práticas religiosas da instituição Católica. Mas como corpo de cristo **(Organismo, unidade de povos, ricos pobres, brancos, negros)** ela tem a chave do céu, como está escrito em; *“Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja; e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino dos céus: o que ligares sobre a terra, será ligado nos céus; e o que desligares sobre a terra, será desligado nos céus.”* **Mateus 16:18,19**

Como corpo que é chamada mostra uma unidade na diversidade de seus membros, esta forma figurativa é muito útil para descrever a "unidade na diversidade" que existe entre cristãos **(Romanos 12:4-8; 1 Coríntios 10:17; 12:12-31; Efésios 2:16; 4:4; Colossenses 3:15)**. Assim como o corpo tem diferentes partes, assim também o grupo que pertence a Deus é composto de muitos tipos diferentes de pessoas: diferentes personalidades, capacidades, níveis de maturidade espiritual, formações. Entretanto, estas diferenças são insignificantes à luz da fé comum que partilhamos em Cristo. Nossa diversidade não força esta unidade espiritual nem um pouco, mas é realmente uma bênção, no que os cristãos são capazes de ajudar uns aos outros de um modo complementar, em vez de todos serem exatamente idênticos. Portanto a igreja como corpo que é chamada de forma figurativa revela sua unidade na diversidade e mais uma maneira de entendermos como é o senhor que nos une!

9 – Qual é a diferença entre Israel e a Igreja

A diferença entre Israel e a Igreja está no seu chamado, um foi chamado para ser povo de Deus escolhido entre muitos povos, onde viria o messias o salvador do mundo e o outro é a igreja assembleia de santos, resultado da justiça de Deus nos homens, quando olhamos para igreja podemos ver que o Senhor Deus cumpriu sua promessa de redenção e quando Jesus voltar mostrara que o pecado e a morte foram derrotados. E ainda mais, as Escrituras proféticas jamais poderão ser entendidas corretamente a menos que se tenha em mente a diferença entre Israel, que é o reino do Messias, e a Igreja, que é o corpo de Cristo. Israel é o assunto geralmente tratado no Antigo Testamento, o qual revela historicamente **(o passado)** e profeticamente **(o futuro)** o governo de Deus na terra, onde Israel ocupa o centro. Por outro lado, a Igreja, que começou sua história no dia de Pentecostes e é composta de crentes tirados dentre judeus e gentios, moldados em um só corpo e unidos a Cristo como Homem em glória, é mencionada somente no Novo Testamento. A Igreja em momento algum é o assunto da profecia, mas sim da revelação. Além disso, Israel está destinado a ser cabeça das nações e a ocupar os lugares mais elevados na terra, junto à divina presença e glória. A Igreja, por sua vez, será sempre celestial em seu caráter, bênção e posição. Os conselhos temporais de Deus dizem respeito a Israel, enquanto os Seus conselhos eternos são concernentes à Igreja. Israel foi estabelecido geograficamente no centro do mundo, em relação à humanidade (Ez 5:5; Dt 32:8-9), e foi abençoado e para ser de bênção para a terra (Sl 102:13-16; Is 27:6; Zc 2:11). Mas a Igreja está assentada nos lugares celestiais em Cristo Jesus (Ef 2:6), sendo o objeto da admiração eterna das potestades espirituais nas alturas (Ef 3:10). Leia cuidadosamente as epístolas de Paulo aos Coríntios, Efésios e Colossenses, nas quais são reveladas a verdadeira natureza, constituição, caráter e destino da Igreja. Portanto como igreja olhemos para o Senhor a nossa herança e como ele vive nos também viveremos, amém!

10 – Dizimo e oferta, algo para mim

“...E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo.” (Gn. 14 – 20b.)

A palavra dízimo vem do latim, décima; e significa décima parte de uma importância ou quantia. A palavra dízimo é derivado do termo “ASAR” e significa dez ou décima parte. Essa palavra aparece cerca de sete vezes na Bíblia Sagrada, e no original significa: acumular, crescer, ficar rico. A maior parte do cristianismo reconhece e adota o dízimo como uma prática bíblica e, portanto inquestionável. Nós usamos a palavra dizimistas para classificar aqueles que entregam ao Senhor os seus dízimos, ou seja, a décima parte de seus rendimentos. O dízimo embora escrito na lei; já muito antes fazia parte da fé de Abraão, e expressava através dele, a sua confiança e obediência a Deus, o seu provedor. Como foi escrito anteriormente o princípio do dízimo e da oferta já é encontrado logo nos primeiros capítulos da Bíblia Sagrada, e nos mostra o quanto é importante honrar a Deus com os nossos bens. Gn. 4.3 e 4. / Gn. 14.20. São inúmeras pessoas que insistem em dizer que o dízimo é parte da Lei do Antigo Testamento e

não uma exigência para os crentes de hoje que estão debaixo da Graça e não da Lei. Mas, como esta apresentado nestes versículos acima, não é bem assim. O dízimo é anterior à lei. O fundamento do dízimo não é a Lei, e sim a Fé. Quem é o primeiro homem a oferecer o seu dízimo nas Escrituras Sagradas? Abraão. E qual é o testemunho da Bíblia acerca de Abraão? *"Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia. Pela fé habitou na terra da promessa, como em terra alheia, morando em cabanas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa. Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus. Pela fé também a mesma Sara recebeu a virtude de conceber, e deu à luz já fora da idade; porquanto teve por fiel àquele que lho tinha prometido. Por isso também de um, e esse já amortecido, descenderam tantos, em multidão, como as estrelas do céu, e como a areia inumerável que está na praia do mar."* **Hebreus 11. 8 a 12.**

"Sabei, pois, que os que são da fé são filhos de Abraão." **(GL 3:7)**

Trazer o seu dízimo a casa de Deus (**aqui é o templo que a igreja se reúne**) é um ato de gratidão, de amor e reconhecimento, por tudo que ele te tem feito. Ele deu o seu corpo e o seu sangue por você. "O Rei Justo te trouxe pão e vinho!" Os que são da fé são dizimistas, os que acreditam que Deus é o seu sustentador não sentem dificuldade em trazer o dízimo a Ele. Abraão deu o seu dízimo muito antes que ele fosse inserido na Lei de Moises. Quando entregamos os nossos dízimos nós estamos levando todos os nossos bens para dentro da vontade de Deus. Estamos dizendo que Deus é o nosso provedor, a fonte da qual bebemos. Como são preciosos os momentos que reservo para estudar sobre a fé de Abraão. Ele sem dúvidas nos deixou um legado espiritual fantástico. Abraão compreendia essas coisas, e as praticava de todo coração. Veja Gn.13. 7 a 13. Se estamos em uma igreja local como parte do corpo ali, naquele local portanto temos responsabilidades com aquele lugar!

11 – A Santa Ceia

Quase todas as igrejas que proclamam seguir a Cristo observam a Ceia do Senhor. O pão e o fruto da videira são elementos comuns nas assembléias de adoração de vários grupos religiosos. Mas há diferenças no entendimento a respeito desta comemoração. Neste estudo, examinaremos o que a Bíblia ensina sobre a Ceia do Senhor para aprender como devemos participar dela hoje em dia. Quatro textos registram os pormenores da primeira "Ceia do Senhor". Três destes relatos estão nos evangelhos (**Mateus 26:26-29; Marcos 14:22-25 e Lucas 22:19-20**) e o outro está em **1 Coríntios 11:23-26**. Podemos aprender como Jesus e os apóstolos celebraram a ceia comparando estes relatos. "Fazei isto em memória de mim" (**Lucas 22:19**). A Ceia do Senhor é nossa oportunidade para lembrar o sacrifício que Jesus fez na cruz, pelo qual ele nos oferece a esperança da vida eterna: *"Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha"* (**1 Coríntios 11:26**). A Ceia do Senhor não pretende ser um memorial do nascimento, da vida ou da ressurreição de Cristo. É um momento especial no qual os cristãos refletem sobre o Salvador sofredor para serem lembrados do alto preço que ele pagou por nossos pecados. Precisamos manter este tema

central do evangelho (**1 Coríntios 2:1-2**) em nossas mentes. Jesus usou dois símbolos para representar seu corpo e seu sangue. É claro que ele não ofereceu literalmente seu corpo (**que ainda estava inteiro**) nem seu sangue (**que ainda estava correndo através de suas veias**). Ele deu aos discípulos pão sem fermento para representar seu corpo e o fruto da videira (**suco de uva**) para representar o sangue que estava para ser derramado na cruz. Ele não deixou dúvida sobre a relação deste sacrifício com nossa salvação: "Porque isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos, para remissão dos pecados" (**Mateus 26:28**).

11. 1 – A Ceia do Senhor na Igreja Primitiva

O livro de Atos e as cartas escritas às igrejas nos ajudam a aprender um pouco mais sobre a Ceia do Senhor. Os discípulos se reuniam no primeiro dia da semana para participarem da ceia (**Atos 20:7**). Esta ceia era entendida como um ato de comunhão com o Senhor (**1 Coríntios 10:14-22**). Era tomada quando toda a congregação se reunia, como um ato de fraternidade entre os irmãos (**1 Coríntios 11:17-20**). Cada cristão era obrigado a examinar-se para ter certeza de que estava participando da ceia de um modo digno (**1 Coríntios 11:27-29**).

11- 2 – Observações sobre a Ceia do Senhor

Ainda que o ensinamento da Bíblia sobre a Ceia do Senhor não seja complicado, muitas diferenças de entendimento apareceram depois do tempo do Novo Testamento. O único modo de sabermos que estamos seguindo o Senhor é estudar as instruções e imitar os exemplos que encontramos no Novo Testamento. Nunca estamos livres para ir além do que o Senhor revelou na Bíblia (**veja Colossenses 3:17; 1 Coríntios 4:6 e 2 João 9**). Consideremos o que a Bíblia diz em resposta a algumas questões sobre a Ceia do Senhor.

12 – Cura e milagre na Igreja

Comentando sobre o Evangelho de Marcos, uma vez o historiador sobre o século I, Robert Grant, afirmou, "é difícil achar qualquer grão não milagroso no Evangelho". Dos 661 versículos que se encontram no Evangelho, 209 tratam de milagres. Jesus não só pregou a chegada do reino de Deus como também a demonstrou através do ministério de cura, expulsão de demônios e outros milagres. Estes faziam parte normal do seu ministério (**Mateus 4.23**). Até os judeus mais hostis a Jesus reconheceram-no como operador milagroso de maravilhas e exorcista. Também Jesus deu aos seus doze discípulos a autoridade para realizar estas operações, como sinal e demonstração de que o reino estava próximo (**Mateus 10.7**), e fez o mesmo para com os setenta discípulos (**Lucas 10.8-9**). Estes sinais evidenciaram a chegada do reino e a vitória consequente sobre Satanás e seu poder (**Mateus 11.22-28**). Portanto, os milagres servem a um propósito missionário. Dirigem-se ao mundo com a finalidade de chamá-lo para glorificar a Deus. Relegar-lhes qualquer papel ou nível insignificante só seria desprezar, ou na melhor hipótese, ignorar sua importância no desempenho do desafio missionário. Dizer que não são operantes hoje seria distorcer o testemunho bíblico pelos olhos da incredulidade. Não disse Jesus que o crente nele faria maiores obras que Ele (**João 14.12**)? Paulo não esclareceu que as manifestações milagrosas, o carismati, só desapareceriam depois da vinda de Cristo

glorificado (**1 Coríntios 13.10**)? Entretanto podemos crer que curas e milagres ainda nos dias dos tempos pós-modernos é possível acontecer na igreja mesmo frente a uma onda de incredulidade formulada pelas ideologias humanas!

13 – Ministérios na Igreja e o meu ministério

“Há diferentes tipos de dons, mas o Espírito é o mesmo. Há diferentes tipos de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diferentes formas de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos. A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum.” **1 Coríntios 12:4-7**. Portanto, ninguém se glorie naquilo que o senhor conceder a igreja pois é para edificação de toda a sua obra. *“E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente. Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, Do qual todo o corpo, bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor. E digo isto, e testifico no Senhor, para que não andeis mais como andam também os outros gentios, na vaidade da sua mente.”* **Efébios 4:11-17**. Agora, pois entendam que Deus está levantando sua obra em toda a terra através dos seus santos para que possa salvar a todos quanto tem chamado em Cristo Jesus. O senhor, para sua obra ser levantada ele capacitou uns para estar apóstolo, lançar o fundamento de Cristo, outros de evangelista, para levar a palavra das boas novas, outros para pastores e profetas, para cuidar das suas queridas ovelhas, dar lhes alimento saudável, outros para mestres, para ensinar e doutrinar sua igreja, para não serem levadas por toda sorte de ensinamentos de demônios. E querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo. Estes são os ministérios na igreja para edificação do corpo e o cuidado de seus membros. E o seu ministério, como sei que tenho um ministério e como posso fazer para entender sobre este assunto? A palavra chave para esta questão está relacionada a vocação, a voz que me chama, faz arder meu coração, mas assumir um ministério exige preparo, capacitação, dedicação e compromisso verdadeiro. *E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado. / Então, jejuando e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram.”* (**Atos 13:2-3**) A Bíblia diz que todos nós somos chamados e comissionados para servir nesta terra, isto marca nossas vidas para sempre, primeiro precisamos ser servos, o chamado ministerial é algo específico, em geral como está escrito é para cuidar de pessoas na igreja, portanto tem aquele que evangeliza, e leva pra igreja para os pastores cuidar, dar o alimento saudável e também aquele que ensina o mestre para construir um base de fé sólida, tem o profeta que traz o alerta de Deus para um plano maior na igreja. Então prossiga na sua vocação e encontre o seu chamado.

14 – Chamados para sermos santos

À igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados para ser santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso:" (I Coríntios 1:2), A santificação faz parte da nossa experiência salvadora. Como todos os aspectos de salvação, é a obra de Deus (I Tessalonicenses 5:23), adquirido para nós pelo sacrifício de Cristo (Hebreus 10:10). Nos atinge pela verdade da Palavra de Deus (João 17:17), e sua obra é feita em nós pela fé (Atos 26:18). "Segui a paz: com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor" (Hebreus 12:14). "Por essa razão, pois, amados, esperando estas coisas, empenhai-vos por ser achados por ele em paz, sem mácula e irrepreensíveis" (II Pedro 3:14). "Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte: mas, se pelo Espírito mortificardes os feitos do corpo, certamente vivereis" (Romanos 8:13). Somos livres do domínio do pecado. Jesus disse, "Em verdade, em verdade vos digo: Todo o que comete pecado é escravo do pecado. O escravo não fica sempre na casa; o filho, sim, para sempre. Se pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres" (João 8:34-36). O apóstolo Paulo escreveu, "Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante? De modo nenhum. Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos? ...sabendo isto, que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído e não sirvamos o pecado como escravos; porquanto quem morreu, justificado está do pecado" (Romanos 6:1-2, 6-7). Portanto somos chamados para ser santo e isso não vem de nós é obra do Espírito Santo em nossas vidas a medida que caminhamos em direção da luz que é o senhor nosso redentor aquele que por sua obra Salvífica nos redimiu de todo pecado. Bendito aquele que vem em nome do Senhor.

15 – A volta de Jesus

Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel? E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder. Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra. E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos. E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles se puseram dois homens vestidos de branco. Os quais lhes disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir. Então voltaram para Jerusalém, do monte chamado das Oliveiras, o qual está perto de Jerusalém, à distância do caminho de um sábado. Atos 1:6-12

Jesus voltará é o que afirmou os homens vestidos de branco que se puseram junto dos discípulos quando ele foi elevado aos céus, em Atos 1:10-11. O apóstolo João no livro de apocalipse, relata os eventos que estão marcados para acontecer antes e durante a vinda do Senhor Jesus, que voltara como rei que sempre foi, quando este vira e se encontrara com sua noiva a igreja nos céus com está escrito; "Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e

com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.” **1 Tessalonicenses 4:16,17.** Portanto o Senhor Jesus voltará, mas não existe uma data marcada, pode ser agora ou a qualquer momento, devemos estar sempre vivendo como se a cada dia fosse o último, ai seremos bem aventureados e veremos a Deus nosso Senhor. Amém!

REFERENCIAS:

Disponível em:

http://www.bbnradio.org/bbnnet/downloads/WTBT_Portuguese.pdf

<https://www.bibliaonline.com.br/nvi>

<http://www.ofielcatolico.com.br/2001/02/a-igreja-catolica-foi-fundada-por.html>

<http://www.estudosdabiblia.net/1999315.htm>

<http://questoesprofeticas.blogspot.com.br/2011/11/voce-faz-diferenca-entre-israel-e.html>

<http://www.estudosdabiblia.net/d41.htm>

<http://ultimato.com.br/sites/timcarriker/2007/10/28/35-todos-milagres-do-novo-testamento/>

http://www.simfiel.com.br/texto_sant.php?id=11

<http://oseaspontes.blogspot.com.br/2010/05/o-dizimo-de-abraao-melquizedeque.html>

Acesso em: 07 de outubro de 2016.

Produzida por, Hamilton Elias Barbosa
Coordenador geral do Seminario Batista Renascer o
SABER, Igreja Batista Renascer (Sede)/ Goiânia – Goiás

